

RODRIGUES, M. T. J. (1º autor)

DO IPEN
DEVOLVER NO BALCÃO DE
EMPRESTIMO

PTC
R
repareto
OK

1 Lesões de mucosa causadas por aparelhos ortodônticos: comparação entre terapia convencional e laser em baixa intensidade

UES, M. T.*, RIBEIRO, M. S., GROTH, E. B., ZEZZI, D. M.
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e IPEN/CNEN-SP.
rodrigues@apcd.org.br

o trabalho comparou a terapia convencional com a terapia laser de GaAlAs ($\lambda = 830$ nm) em baixa intensidade em lesões provocadas pelo aparelho ortodôntico fixo na cavidade oral, por meio de análise detalhada das lesões e monitoração da sintomatologia dolorosa. Foram selecionados 20 pacientes com 1 a 17 anos, apresentando lesões na mucosa oral provocadas pelos aparelhos ortodônticos fixos. 10 pacientes foram tratados com o laser de diodo em baixa intensidade por três dias consecutivos com o feixe de 3 mm e a potência usada foi de 30 mW, em irradiação pontual de 1,3 J/cm² por 3 s a 33 s, dependente da área da lesão. No grupo 2 (controle), os 10 pacientes receberam o tratamento convencional na lesão e cera sobre os braquetes. Foi feita análise de variância multivariada para medidas e este trabalho considerou resultados estatisticamente significantes quando o nível descritivo das condições de irradiação deste trabalho o laser acelera a resposta biológica do processo de cicatrização em relação ao grupo controle. Há uma diferença estatisticamente significativa na redução da dor entre os dois grupos, 48 hs após a primeira irradiação. A sensibilidade à dor nos dois grupos foi estatisticamente diferente para todos os momentos de avaliação (24 hs, 48 hs e 7 dias) pelo teste exato sendo sempre menor para o grupo laser.

concluir também que para 24 hs após a primeira irradiação laser, os pacientes já apresentam mais chances de sentir menos dor do que quando tratados pelo método convencional.

2 Do fetichismo odontológico à utopia da saúde bucal

EDO, G. O.*, BRITO, D. T., BOTAZZO, C.
Tecnologia Educacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
usfigueiredo@ig.com.br

o texto discute a proposta da Saúde Bucal Coletiva para a formação e prática profissional do cirurgião-dentista dentro de um novo modelo de atenção em saúde bucal. A Saúde Bucal Coletiva é um movimento hegemônico que luta por sua legitimação como política pública de saúde e como fundamento filosófico dos cursos de formação em Odontologia. A partir de uma análise dos contextos social, político e econômico do Brasil de hoje e, com base numa reflexão sobre o ensino em Odontologia clínica do cirurgião-dentista e algumas categorias como fetichismo, ideologia e utopia, o autor discute as limitações que o modelo atual de política pública de atenção em saúde apresenta para a qualidade de vida da sociedade brasileira.

foram reconstruídas, de forma crítica, a origem e a prática política do movimento, analisamos algumas experiências de organização dos serviços públicos de saúde e, ainda, as mudanças, artísticas e compromissos ideológicos que fundamentam a Saúde Bucal Coletiva, propondo um novo modelo de reconstrução do modelo de atenção em saúde bucal (prática e formação profissional) e da sociedade brasileira.

3 Análise das causas de dor e desconforto dos dentistas resultantes do trabalho

N, C. GONTIJO, L. A.
Faculdade de Odontologia - Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: cleuk@zaz.com.br

o avanço técnico e científico da Odontologia, diversas mudanças tem ocorrido nas condutas de trabalho e influenciado na saúde dos dentistas. Sendo assim o objetivo desse estudo foi investigar os fatores relacionados com a dor e desconforto desses profissionais. As metodologias aplicadas foram a Análise Ergonômica do Trabalho e análise estatística. A amostra da AET foi composta por dentistas de Florianópolis, cujo trabalho foi analisado por um ano. Os dados dessa etapa foram coletados por meio de entrevistas, observação não participativa e registro fotográfico. Nessa análise individualizada do problema, identificadas as tarefas prescritas e observado o trabalho em tempo real. Ao analisar o diagnóstico dos fatores que interferem negativamente no trabalho e foram elaboradas recomendações. Na análise estatística a amostra foi composta de 119 profissionais dos cursos de pós-graduação em Odontologia de Florianópolis e a coleta de dados foi feita através de questionários fechados. Os resultados relevantes desse estudo mostraram que 81,51% dos dentistas queixaram-se de algum tipo de dor; 66,95% trabalhavam mais de 8 horas diárias; 45,77% escolheram o equipamento pela aparência. Do total de profissionais, 53% não receberam qualquer orientação sobre as posturas de trabalho.

que podem ser causas de dor e desconforto dos dentistas, as posturas de trabalho adotadas, os fatores de sobrecarga de trabalho e a falta de conhecimento sobre condutas de trabalho mais ergonômicas.

Avaliação clínica, microbiológica e radiográfica de molares decíduos submetidos à remoção parcial de dentina cariada

S. ARAÚJO, F. B., FIGUEIREDO, M. C., MALTZ, M., HENZ, S., FONTANELLA, V.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: alicesp@zaz.com.br

as condições clínicas, microbiológicas e radiográficas de lesões profundas de cárie foram avaliadas após a remoção parcial do tecido cariado e o selamento de cavidades em molares decíduos. Vinte (20) pacientes entre quatro e sete anos participaram do estudo, totalizando uma amostra de 42 dentes. O término do tratamento consistiu na manutenção da dentina cariada na superfície pulpar, avaliada quanto à extensão e consistência. Coletas deste tecido foram obtidas para a análise bacteriológica. A seguir, aleatoriamente os dentes em dois grupos, de acordo com o material forrador aplicado sobre o cimento de hidróxido de cálcio ou guta-percha, sendo, posteriormente, restaurados com resina composta. Após a intervenção clínica, utilizaram-se dispositivos padronizados para a execução da restauração inicial. Passado o período experimental (4-7 meses), 39 dentes foram radiografados e reavaliados clinicamente e execução de nova coleta microbiológica. Na análise radiográfica, obtida pela técnica de imagens, não foi observado ganho significativo de densidade na zona radiolúcida. Por meio de análises ilustraram maior escurecimento/enturecimento tecidual, observado através de imagens visuais e táteis, e redução no total de unidades formadoras de colônia.

sugerem a possibilidade de inativação do processo carioso, após o selamento de lesões dentárias decíduas com material adesivo, independente do uso do cimento de hidróxido de cálcio forrador.

Pa135 Estudo utilizando-se quatro tipos de restaurações em dentes decíduos

ARAÚJO, S. M.*, DOMÍNGUEZ REYES, A.
Centro de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: silmarchlori@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi de avaliar *in vitro* a infiltração marginal em restaurações classe II em molares decíduos restaurados com: Filtek Z250 - 3M, Vitremer - 3M, Dyract AP - Dentsply e Dispersalloy - Dentsply. Em 20 dentes molares decíduos, clinicamente hígidos, foram realizados preparos cavitários nas mesiais e distais; cada material restaurador foi utilizado em 10 preparos. Após o procedimento restaurador, os dentes foram armazenados em água destilada por 24 horas. Depois foram termociclados (5°C, 37°C e 55°C) e impermeabilizados com resina epóxica - Araldite ultra-rápida, na região radicular e esmalte cosmético em toda a superfície, ficando exposta apenas uma janela de 1 mm ao redor da margem gengival da restauração. A seguir foram imersos em corante azul de metileno a 0,5% por 4 horas. Finalmente os dentes foram seccionados e avaliados quanto a infiltração marginal. Foram aplicados escores de 0 a 3. Uma amostra representativa de cada material restaurador utilizado foi observada ao MEV, para avaliação do padrão da interface dente-restauração. Em seguida à obtenção dos dados, fez-se análise estatística (teste de Kruskal-Wallis).

Observou-se que o Dyract AP e Filtek Z250 apresentaram os melhores resultados, demonstrando a menor infiltração sem diferença estatisticamente significativa entre eles, porém diferem dos demais materiais. Nas amostras observadas por MEV, a interface esmalte-Dyract apresentou um selamento perfeito, no entanto a interface esmalte-Dispersalloy obteve o pior selamento, caracterizado pela presença de fendas em toda sua extensão.

Pa136 Prevalência de traumatismos dentários em bebês inscritos no Programa Bebê Clínica/UNIVALE no período de 1996-2001

FRAUCHES, M. B.*, ROSA, J. B., PIMENTEL, M. C. M., SOUZA, M. A.
Odontopediatria - Universidade Vale do Rio Doce. E-mail: mboechat@goval.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar dados de fichas clínicas de pacientes inscritos no Programa Bebê Clínica do Curso de Odontologia da UNIVALE no período de 1996 a 2001, levando em consideração a prevalência de traumatismos dentários que acometeram estes pacientes. A idade para inscrição no Programa é de 0 a 18 meses. Os dados coletados levaram em consideração o sexo, a idade em que ocorreu o traumatismo, os dentes mais afetados e o tipo de traumatismo dental. Os achados clínicos e radiográficos das fichas examinadas foram os seguintes: do total de 502 fichas, 6,6% dos pacientes apresentaram algum tipo de traumatismo dental, sendo 4,6% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino. Em relação à idade de ocorrência do traumatismo, 9,0% na idade de 7 a 12 meses, 45,4% na idade de 13 a 18 meses e 45,4% acima de 18 meses. O tipo de traumatismo mais frequente foi a intrusão (20%), seguido da fratura coronária envolvendo somente esmalte (27,3%), subluxação (15,1%) e fratura coronária, envolvendo esmalte e dentina (15,1%). Os dentes mais comprometidos pelo traumatismo dental, foram os incisivos centrais superiores decíduos (87,5%), seguidos dos incisivos laterais superiores decíduos (12,5%).

Os resultados mostraram que o traumatismo dental foi mais frequente no sexo masculino, a faixa etária mais encontrada compreende a idade acima de 13 meses; o traumatismo mais prevalente foi a intrusão e os dentes decíduos superiores anteriores os mais acometidos.

Pa137 Avaliação de um programa de promoção de saúde bucal utilizando diferentes indicadores

VALLE, D. D.*, VIANNA, R. B. C., QUINTANILHA, L. E. P., NEVES, T. F.
Odontopediatria e Ortodontia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
E-mail: dellavalle@openlink.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um programa de promoção de saúde bucal através da utilização de três indicadores específicos. A amostra constituiu-se de 325 crianças saudáveis, de ambos os sexos (182 meninas e 143 meninos, 56% e 44% respectivamente), na faixa etária entre 79 e 135 meses ($\pm 9,21$; média de idade 94,84), pertencentes à rede pública escolar. Foi utilizado o índice de Quigley-Hein modificado para verificar a quantidade de placa dental existente no início e ao final do experimento. O estado gengival e o número de *Streptococcus mutans* e *Neisserias bucalis* foram verificados nos dois momentos, utilizando respectivamente o índice de sangramento interdental de Eastman e um teste de saliva para contagem bacteriana (No Caries® Renylab). Os resultados indicaram um valor igual a 2,05 ($\pm 0,39$) e 1,72 ($\pm 0,34$) para o índice de placa médio inicial e final, 0,09 ($\pm 0,11$) e de 0,02 ($\pm 0,05$) para o índice de sangramento interdental médio, sendo ambos estatisticamente significantes a nível de $p < 0,001$. O teste salivar inicial revelou um número elevado de *Streptococcus mutans* ($n = 252$; 77,5%) e *Neisserias bucalis* ($n = 252$; 77,5%), observando-se uma diminuição após 6 meses de aplicação do programa ($n = 177$; 54,5% e $n = 189$; 58,3%, respectivamente), $p < 0,001$.

Houve uma correlação entre os três índices quando medidos no início e ao final do experimento, demonstrando uma melhora nas condições de higiene bucal dos pacientes. A queda nos índices de placa e sangramento interdental médios e da população bacteriana existente na saliva confirmou a eficácia do programa.

Pa138 Tratamentos restauradores em dentes decíduos - o que ensinam as faculdades brasileiras?

MOTISUKI, C. S., SANTOS-PINTO, L. A. M., LIMA, L. M.
Clínica Infantil - Universidade Estadual Paulista. E-mail: dr.cris@zipmail.com.br

O amálgama vem sendo utilizado há muitos anos no tratamento restaurador em dentes posteriores, tendo como princípios a realização de preparos cavitários apresentando formas de retenção, resistência e conveniência. Com o surgimento dos sistemas adesivos tornou-se possível realizar preparos mais conservadores além de estética favorável. Diante de tantas mudanças, o objetivo desse estudo foi avaliar quais técnicas e materiais restauradores são ensinados atualmente para preparos classe I e II em dentes decíduos posteriores pelas disciplinas de Odontopediatria. Foram enviados questionários de múltipla escolha para 70 faculdades de Odontologia brasileiras. Os dados obtidos de 38 faculdades foram analisados por meio de estatística descritiva evidenciando que 84,2% continuam ensinando preparo convencional classe I e II para amálgama em dentes decíduos, porém 65,8% não apresentaram preferência para o uso deste material. Os materiais alternativos para o amálgama, como as resinas compostas, compômeros e ionômeros de vidro são recomendados por todas as faculdades participantes, sendo que 73,7% indicam somente sob certas condições. Dentre as contra-indicações, os itens mais apontados foram a higiene oral deficiente, a impossibilidade de isolamento absoluto e a margem proximal subgengival. O preparo cavitário preconizado por 65,8% foi o com ângulos arredondado e sem sulcos ou caixas de retenção.

Desta forma, podemos verificar que apesar dos materiais estéticos terem ganho preferência para restaurações em dentes decíduos posteriores, o amálgama ainda mantém certa popularidade.

9217